

AVALIAÇÃO DO TREINO DE THS COM ADOLESCENTES

¹Ana Cristina Ribeiro Francisco PEREIRA; ²Fabiola Fátima Murad Souza BONNI; ³Vanda Aparecida Carlos ARAÚJO; ⁴Ronald Alves CARNEIRO JÚNIOR;

¹Estudante de Psicologia/UNINCOR - e-mail: anna_crispereira@hotmail.com

²Co-Orientador e Professor do Curso de Psicologia/UNINCOR – e-mail:

prof.fabiola.souza@unincor.edu.br

³Estudante de Psicologia/UNINCOR;

⁴Estudante de Psicologia/UNINCOR.

Palavras-Chave: Habilidade Social, socialização, adolescente.

Resumo:

Embora a construção de um repertório socialmente habilidoso possa ocorrer nas interações em contextos naturais sem treinamento formal, como nos relacionamentos entre pais e filhos, irmãos, colegas de escola, amigos e cônjuges, comumente falhas ocorrem neste processo de aprendizagem, ocasionando déficits relevantes em habilidades sociais. A adolescência é uma fase de grandes mudanças em que a busca por novas experiências que representem desafios, para muitos adolescente pode ocasionar problema de rebeldia, conflitos de relacionamentos e socialização dentro da escola e na sociedade em geral. Para o desenvolvimento da pesquisa foi introduzida a variável independente que é o Treino em Habilidades sociais no grupo de adolescentes para medir seu efeito na variável dependente que é a socialização. Para verificar a eficácia o treino utilizou-se o delineamento de antes e depois. O estudo foi dividido em etapas sendo (a) - estudo e estruturação dos encontros, (b) aplicação da entrevista inicial; (c) intervenção e (d) entrevista final. O referencial teórico que embasa este estudo é a Teoria Cognitiva Comportamental. Em torno desta teoria são centrados os conceitos básicos do THS, com seus componentes cognitivos-afetivos e ambientais que controlam o comportamento dos seres humanos. O método de pesquisa quantitativa envolve alunos entre 15 e 16 anos do ensino médio, estudantes de escola pública no município de Três Corações. O programa de treinamento de habilidades sociais foi estruturado em dez sessões, ocorrendo duas vezes por semana, com duração aproximadamente de 90 minutos, na Escola Estadual Godofredo Rangel. Foram utilizados instrumentos de avaliação direta e indireta para a avaliação do comportamento. Na entrevista inicial pode observou-se uma grande dificuldade em desempenhar com esmero diversos papéis, muitos deles papéis essencialmente sociais, que podem ser ensinados, treinados e perfeitamente executados, proporcionando a harmonização da pessoa consigo própria e com o mundo que a rodeia. Após a aplicação do treino, os resultados sugere que os adolescentes mostraram-se mais adaptativos, houve uma melhora significativa no comportamento de socialização, principalmente em seu convívio direto (familiares e amigos), resultando numa considerável melhora em sua autoestima. Conclui-se que com os resultados deste estudo a importância e a necessidade de desenvolver um programa de treinamento de habilidades sociais para adolescentes como método alternativo para solucionar vários problemas de interações familiares, escolares e em suas atividades laborais.

APOIO: A aluna Ana Cristina Ribeiro Francisco Pereira agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR.